

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 02.558.124/0001-12

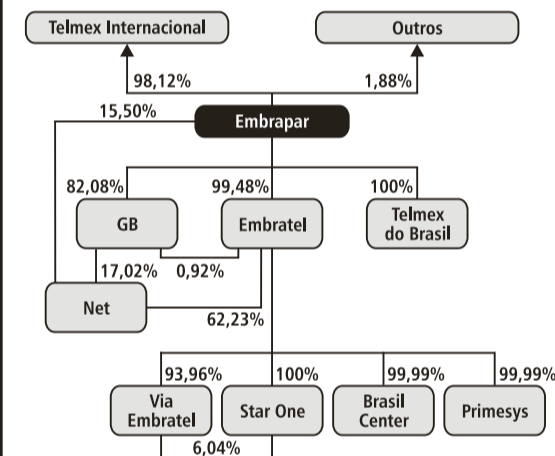


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Embratel Participações S.A. ("Embrapar" ou "Sociedade") submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

1 - Introdução
A Embrapar é uma holding controladora, cujos principais investimentos são as participações, diretas ou indiretas, em: • Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel ("Embratel") - empresa referência nacional em telecomunicações, prestando serviços de voz, dados, multimídia e redes corporativas; • Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. ("Via Embratel") - empresa de televisão por assinatura via satélite; • Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET") - maior operadora de TV por assinatura e banda larga do Brasil; • Primesys Soluções Empresariais S.A. ("Primesys") - empresa de terceirização de serviços de telecomunicações, que atende a clientes de grande porte como os grandes bancos de varejo; • Star One S.A. ("Star One") - maior operadora de satélites de comunicações da América Latina, fornecendo capacidade satelital para diversas aplicações, tais como, transmissão de serviços, dados, voz e banda larga; • Telmex do Brasil Ltda. ("TDB") - prestadora de serviços de telecomunicações de interesse coletivo e de âmbito nacional e internacional, para a transmissão de sinais, símbolos, imagens, voz, sons e informações de qualquer natureza; • BrasilCenter Comunicações Ltda. ("BrasilCenter") - operadora de call center que faz o atendimento a clientes Embratel. Histórico: A força da marca Embratel foi construída em 46 anos de atuação entre os brasileiros. Criada em 1965, a empresa incorporou o satélite às comunicações do País em 1969, provendo a base tecnológica para a formação de redes nacionais de televisão. Lançou o Disagem Direta à Distância (DDD) e uma sucessão de inovações indispensáveis ao desenvolvimento, como a Rede Nacional de Telex, a Disagem Direta Internacional (DDI) e a Rede Nacional de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes (Rempac) - um salto para o mercado corporativo. Nos anos 90, introduziu a Internet comercial no Brasil. Em maio de 1998 foi criada a Embrapar, uma das holdings que resultou da cisão do Sistema Telemex para a concessão de privatização. No leilão de privatização realizado em 29 de julho de 1998, avançou na convergência de serviços e na adoção da tecnologia Internet Protocol (TCP/IP), a MCI foi comprada pela WorldCom. Em 23 de julho de 2004, a Telefonia de México S.A. de C.V. ("Telmex") adquiriu o controle da Embrapar. Desde 2010 a Embrapar faz parte do Grupo América Móvil ("América Móvil"), controlador da Telmex e a empresa líder da América Latina no segmento de telefonia móvel. Ao vencer o desafio de dotar o Brasil de uma infraestrutura de telecomunicações, a Sociedade tornou-se presente em todo o território nacional. Graças à sofisticada rede de satélites, transporte terrestre de sinais (rádio e fibra óptica) e serviços, a Sociedade é reconhecida pela tecnologia de ponta, qualidade dos produtos e capacidade de relacionamento com os clientes. Esses atributos reforçam a sua competitividade ante as transformações profundas no setor, motivadas por um novo modelo de telecomunicações, pela privatização e pela internacionalização do mercado. Nesse cenário concorrencial, a Embrapar avança na convergência de serviços e na adoção da tecnologia Internet Protocol (TCP/IP), a sua trajetória de inovação continua. Para os clientes corporativos, desenvolve soluções convergentes de telefonia e dados em redes IP; para os residenciais, oferece a alternativa Triple Play - telefonia, Internet banda larga e televisão por assinatura. O avanço da empresa no mundo IP vai ao encontro de um fator-chave no futuro das comunicações: a oferta de banda para a convergência de voz, dados, vídeo e outros serviços multimídia. **Ingresso da Telmex e investimentos no País:** Desde 2004 a Telmex investiu em torno de R\$5,3 bilhões na Sociedade, como parte de ampla programa de reestruturação operacional e financeira, dando às empresas do grupo condições de crescer e maior capacidade de competição no mercado. A Sociedade possui gestão comprometida com a alta qualidade dos serviços e o desenvolvimento de suas atividades, tendo investido R\$2,9 bilhões em 2011 em infraestrutura necessária ao crescimento de serviços de telefonia local, transmissão de dados, Internet banda larga, telecomunicações via satélite e TV por assinatura. **Aquisição de 20% da Star One:** Em 29 de julho de 2011, a Embratel adquiriu ações ordinárias representativas de 20% (vinte por cento) do capital social da Star One, consolidando em 100% (cem por cento) o controle da Star One. **Aquisição de ações da NET:** Em 13 de janeiro de 2011, encerrou a oferta pública de ações preferenciais de emissão da NET ("OPA"), a Embratel adquiriu o total de 193.701.299 ações preferenciais da NET desdobrando um total de R\$4.457 milhões. Através de divulgação de fato relevante, em 27 de janeiro de 2012, a Embrapar comunicou ao mercado que em 26 de janeiro de 2012, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL manifestou a sua anuência prévia à transferência do controle da NET. Neste sentido, foi autorizado o exercício da opção de compra ("OPA") de ações de emissão da GB sociedade controladora direta da NET, que está atualmente sob o controle da Globo Comunicação e Participações S.A. ("GloboPar") pela Embrapar, nos termos do Acordo de Acionistas da GB. Em 16 de fevereiro de 2012, a Embrapar enviou notificação a GloboPar comunicando o exercício da opção. Em 05 de março de 2012, a Embrapar adquiriu o controle indireto da NET, como decorrência da conclusão da compra de 1.077.520 ações ordinárias de emissão da GB, anteriormente detidas pela GloboPar. As ações adquiridas representam 5,5% do capital votante da GB e eram objeto da Opção, nos termos do Acordo de Acionistas da GB, celebrado em 21 de março de 2005. Em razão do exercício da Opção, a Embrapar passou a deter, em conjunto com a Embratel, 10.612.011 ações ordinárias de emissão da GB, correspondentes a 34,5% do capital votante da GB e 36.916.293 preferências, correspondentes a 100% das preferências da GB. Em consequência da aquisição, a Embrapar e a Embratel passaram a deter, direta e indiretamente, por intermédio da GB, 92,2% do capital total da NET. **Universalização:** Em nome da integração de todos os brasileiros, a Embratel cumpre com fidelidade e pontualidade o compromisso de facilitar o acesso à telefonia fixa, seja qual for a localização ou a condição sócio-econômica dos usuários. A Embratel foi a primeira a ter metas de universalização certificadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em janeiro de 2007. Ao final de 2011, eram 1.548 os telefones de uso público (TUPs) instalados pela empresa, conforme prevê o contrato de concessão e o Plano Geral de Metas para Universalização (PGMU) da Embratel. **Estrutura Acionária:** A Embratel é controlada indireta da Telmex Internacional, S. A. B. de C.V. ("Telmex Internacional"), que por sua vez é controlada direta da América Móvil S.A. de C.V., sociedades organizadas e existentes de acordo com as leis do México, e que detém 98,12% das ações da Embrapar em 31 de dezembro de 2011.

Organograma da Embrapar em 31 de dezembro de 2011



Destques 2011 e Principais Projetos para 2012: Na área de tecnologia e qualidade de rede, as principais conquistas da Embratel em 2011 foram a implementação da rede Óptica Transport Network ("OTN"), com proteção à dupla falha e inteligência na restauração. Trata-se de uma rede otimizada e inteligente para os clientes Embratel. Outro destaque importante foi a implementação da nova plataforma de Voice Mail, que proporciona maior capacidade, disponibilidade e novos serviços para atender à demanda de clientes do Livre. Para 2012, os principais projetos que estão sendo realizados pela área de Tecnologia e Qualidade de Rede são: - Implementação da Rede OTN nas regiões Sudeste, Centro e Centro Oeste; - Adaptação das centrais de telefonia para atender ao novo digital adicionado aos telefones celulares de São Paulo; - Implementação do Livre na rede Global System for Mobile ("GSM") em 120 cidades do Brasil; - Implementação de um roteador de última tecnologia, do CRS-3, em Miami (EUA). **Novo posicionamento de marca - Claro TV e Claro Fixo:** Dentro da estratégia de reforçar mais a sinergia entre Embratel e Claro na oferta de produtos e serviços para o mercado residencial, a partir de março de 2012 a Via Embratel e o Livre passaram a ser comercializados como Claro TV e Claro Fixo, respectivamente. O objetivo desta mudança é orientar melhor os clientes sobre os produtos do Grupo América Móvil e vender mais para um público maior, dentro de uma estrutura mais simplificada de comunicação. **Patrocínio aos Jogos Olímpicos Rio 2016:** Em março de 2011, o consórcio formado pelas empresas Embratel e Claro foi escolhido para se tornar o patrocinador nacional exclusivo dos Jogos Olímpicos Rio 2016 na categoria Serviços de Telecomunicações, associando sua marca aos Jogos Olímpicos Rio 2016 e ao Comitê Olímpico Brasileiro. O Consórcio Embratel-Claro apresentou a melhor proposta e a mais consistente do ponto de vista técnico, contemplando projetos de apoio ao desenvolvimento do esporte olímpico brasileiro e de promoção dos Jogos Olímpicos Rio 2016 por todo o País. Para os Jogos Olímpicos Rio 2016, o foco da empresa é o projeto de fornecimento de infraestrutura de telecomunicações (telefonia, rede local, rede wireless e acesso à Internet) para os prédios da sede no Rio de Janeiro, do Comitê Olímpico Brasileiro e da Entidade Olímpica Municipal. Para a Copa de Futebol de 2014, a empresa está trabalhando na pré- venda do projeto Meta Services (tendas nos estádios para atendimento à mídia) junto à Federação Internacional de Futebol Associado ("FIFA"). **Cenário Econômico:** A crise europeia, que atingiu a maioria dos países da Zona do Euro em 2011, e a fraca recuperação econômica dos EUA, trouxeram tranquilidade à economia brasileira, com o arrefecimento da atividade econômica local em vários setores da economia. Apesar da forte demanda interna, a inflação no Brasil ficou no teto da meta estipulada pelo Banco Central do Brasil, em 6,5% para 2011. A taxa básica de juros ("Selic"), que, com o objetivo de reduzir o consumo doméstico, apresentou sucessivos aumentos no primeiro semestre, chegou a 12,50% ao ano. Mais a partir de agosto, o Copom (Comitê de Política Monetária) iniciou uma redução na Selic, encerrando o ano no patamar próximo ao de 2010, em 11,00% ao ano. No final do ano, os principais líderes europeus sinalizaram que seus governos não medirão esforços para manter a estabilidade do Euro. Contudo, a crise deverá se estender ainda por um período prolongado, e seu desfecho continua imprevisível. Neste complexo ambiente global e doméstico, a Embrapar continuou focada na realização de seu programa de investimentos para o crescimento das linhas de negócio de telefonia local e TV por assinatura via satélite. Assim, a receita líquida cresceu 8,9% em relação a 2010. Para 2012, o mercado projeta um crescimento do PIB de aproximadamente 3,3% e espera que a taxa Selic termine o ano em 9,50% ao ano. As medidas macroeconômicas implementadas pelo governo federal e a política monetária do Banco Central, sinalizam a

manutenção do ciclo de arroumamento monetário e a continuidade da trajetória de queda de juros no Brasil. Desta forma, avaliamos que a medida que o consumo doméstico retome o crescimento e os estoques industriais se regularizem, observaremos uma retomada gradual na atividade industrial e uma aceleração moderada do crescimento da economia brasileira em 2012, quando comparado a 2011. **Serviços Locais:** Destacamos mais uma vez, no desempenho da Embratel, o contínuo crescimento da participação da Embratel no Mercado de Serviços Fixos Locais, liderado pelo NET Fone via Embratel ("NET Fone"), e Livre, ofertas de telefonia local para o mercado residencial. A Embratel manteve-se na primeira posição no ranking de recepção de ligações entre as operadoras de telefonia fixa pelo terceiro ano consecutivo, superando 2 milhões de linhas portadas. **Via Embratel:** Com cobertura em todo o território nacional, a Via Embratel tem assinantes em mais de 5.300 cidades brasileiras. A Via Embratel encerrou 2011 com mais de 2,2 milhões de assinantes, um crescimento de 101,7% em relação a 2010 e com 18% de participação no mercado total de TV por assinatura. **Empréstimos e Financiamentos:** Com o objetivo de captar recursos para o pagamento de dívidas vinculadas e para dar suporte ao crescimento das linhas de negócio de telefonia local e TV por assinatura via satélite, em setembro de 2011, a Embratel emitiu uma série de Notas Promissórias pela LCV 476 (remessadas por esforço restrito), no valor total de R\$500 milhões, com prazo de até 180 dias, remuneradas a 105,5% do CDI. E, em 05 de dezembro de 2011, a Embratel emitiu uma série de Notas Promissórias pela CVM 476 (emissão com esforço restrito), no valor total de R\$320 milhões, com prazo de até 116 dias, remuneradas a 103,5% do CDI, cujo objetivo foi o pagamento de dividendos de 2010 aos controladores e aumento de capital na Embratel. **Impostos, Taxas e Contribuições:** Em 2011, no consolidado, foram reconhecidas como despesas de impostos e contribuições cerca de R\$4,7 bilhões. Dentre esses tributos, destacam-se ICMS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, além de outras contribuições federais, tais como: FUST (Fundação de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações), FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) e Taxa de Renovação da Concessão ANATEL. **Governança Corporativa:** • Governança corporativa é a execução de uma gestão empresarial que respeita os interesses de todos os públicos que se relacionam com a empresa, particularmente seus acionistas. Para isso, a Embrapar dispõe de instrumentos normativos, como Estatuto Social, Política de Divulgação Política de Relações com Investidores, entre outros, que estabelecem os principais critérios de decisão da Diretoria e permitem ao público acompanhar o processo decisório de forma transparente. • Projeto Sarbanes Oxley ("SOX") - Dando continuidade ao cumprimento da Lei Sarbanes Oxley, a Sociedade mantém um elevado nível dos controles internos e, na condição de investidor relevante da Telmex Internacional, suporta o acionista controlador, que é listado na NYSE, no cumprimento das exigências da Lei SOX. Em 2011, encontramos-se levantados e revisados 42 processos relevantes, tendo sido processadas as melhorias e correções necessárias. A Administração da Embrapar avalia que a aplicação das exigências da SOX acabou por trazer relevantes benefícios aos negócios, à medida que contribuiu para a sedimentação da cultura de controles internos. • Conselho de Administração - É composto por sete membros, todos eleitos em Assembleia Geral. Para auxiliar o Conselho de Administração no âmbito de sua atribuição e competência foi constituído o Comitê de Auditoria. • Conselho Fiscal - É composto por sete membros, todos independentes e eleitos em Assembleia Geral. A principal responsabilidade do Conselho Fiscal é monitorar as atividades da Administração, examinar as Demonstrações Financeiras e avaliar o trabalho dos auditores internos e externos. Em conformidade com os requisitos da Lei Sarbanes Oxley, o Conselho Fiscal exerce também as funções de Comitê de Auditoria, com pelo menos um especialista financeiro. • Código de Ética - implantado em 2005, o Código rege a expressão do compromisso empresarial com os mais altos níveis éticos de desempenho e conduta organizacional. Missão, visão, valores e princípios integram o Código, que descreve os comportamentos alinhados aos objetivos e ao modelo de gestão da empresa. O Comitê de Ética se reúne periodicamente para avaliar as questões éticas levantadas. Em atendimento às disposições contidas na Instrução CVM 480/09, a Diretoria declarou que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Ernst & Young Tuckers Auditores Independentes S.S. e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

2 - Setor de Telecomunicações

Regulatório: Entre as inovações da telefonia fixa que começaram a vigorar em 2011 ou tiveram seu desenvolvimento iniciado em 2011, destacam-se: • Regulamento das Áreas Locais do Serviço Telefônico Fixo Comutado ("STFC") - em janeiro de 2011 a Anatel aprovou o Regulamento sobre áreas locais para o STFC que teve por objetivo estabelecer as diretrizes e critérios aplicáveis à configuração de áreas locais para a prestação do Serviço. Este regulamento preservou quase que integralmente a configuração anteriormente vigente, não tendo sido identificado impacto relevante na abrangência da prestação do serviço de Longa Distância da Embratel; • Contratos de Concessão, Plano Geral de Metas de Qualidade ("PGMQ") e Plano Geral de Metas de Universalização ("PGMU"); no ano de 2009 foi iniciado o processo de consultas públicas prévias à revisão dos termos dos Contratos de Concessão para a prestação do STFC, PGMO e PGMU válido para o período de 2011-2015. O mencionado processo teve continuidade ao longo dos anos de 2010 e 2011, tendo sido parcialmente finalizado com a publicação da Resolução nº 565/11, que aprovou os novos contratos de concessão e do Decreto nº 7512/11 que aprovou o novo PGMU. Os novos contratos de concessão firmados como decorrência da publicação da Resolução e do novo PGMU, após uma série de tratativas com o Ministério de Comunicações e Anatel, não acrescentaram obrigações relevantes para a empresa. • Lei nº 12.465/11, em 12 de setembro de 2011, alterou o artigo 1º da Instrução de Normas de Serviço de Longa Distância (LDI), estabelecendo a possibilidade de implantação e acompanhamento do regime de liberdade tarifária no serviço de LDI, tendo importado em maior flexibilidade para a empresa em termos de definição de suas tarifas, permitindo melhores condições de competição e reação às ações da concorrência. • Qualidade dos Serviços de Dados: em outubro de 2011 a Anatel também publicou a Resolução nº 574/11 que aprovou o Regulamento de Gestão da Qualidade do Serviço de Comunicação Multímedia ("SCM"), por meio do qual foram criados indicadores para acompanhamento da qualidade dos serviços de dados por parte da Anatel e dos consumidores. Para a execução das atividades necessárias à implantação do regulamento a Anatel instituiu o Grupo de Implantação dos Processos de Aferição da Qualidade ("GIPAQ"), o qual iniciou os trabalhos no final de 2011. No âmbito deste processo de revisão de importantes normas aplicáveis aos serviços de telecomunicações, por intermédio de várias consultas públicas e reuniões com a Anatel. Dentre as normas em revisão podemos destacar, dentre outras, o Regulamento do Serviço de Acesso Condicionado, a Norma da Metodologia de Cálculo do Fator X aplicado aos reajustes tarifários do STFC, o Plano Geral de Metas de Competição, o Edital de Licitação da Consulta Pública para outorga de direito de uso de radiofrequências na faixa de 3,5 GHz e o Regulamento da Gestão da Qualidade do STFC. Há, ainda, algumas normas cujos processos de revisão se iniciaram em 2010 e ainda encontra-se em curso, tais como o Regulamento de Fiscalização, o Regulamento de Aplicação de Sanções Administrativas, o Regulamento de Exploração Industrial de Linha Dedicada e o Regulamento de Acompanhamento e Controle dos Bens Vinculados à Concessão. Regulamento do STFC, dentre outros. **Competências tecnológicas - A Rede da Embratel:** A Embratel está na linha de frente da convergência tecnológica. Operadora do maior Backbone IP do Brasil graças ao pioneirismo na introdução da Internet entre os brasileiros, a empresa oferece serviços integrados para os clientes residenciais e corporativos, ocupando mais uma vez a posição de vanguarda em novas tecnologias. Os recursos do mundo IP proporcionam soluções convergentes de voz, Internet, televisão e outros serviços para residências e corporações - não só as grandes, mas também as médias e pequenas empresas. Com cobertura nacional, a Embratel tem respostas integradas para todo o mercado. Sua atuação conta com a sinergia de pessoas e fatores tecnológicos - a maior equipe de engenheiros do Brasil na área de telecomunicações e uma infraestrutura de fibras ópticas, rádio-comunicação e satélites construída em mais de quatro décadas. Presente em todo o território nacional e com o mais destacado quadro de profissionais brasileiros em telecomunicações. A eles somam-se os especialistas da Star One que operam os satélites da Primesys que operam redes corporativas. **Soluções Residenciais:** No mercado domiciliar, atendido pela solução Triple Play, a parceria com a NET tem sido decisiva. Graças à capilaridade da rede de cabos coaxiais da NET e da malha de fibras ópticas da Embratel, aproximadamente 4 milhões de clientes residenciais e empresariais formavam a base do NET Fone no fim de 2011. A aceitação do produto demonstra como a integração de serviços no mundo IP abre um novo caminho para as comunicações, impulsionada por fatores como os avanços em tecnologia e infraestrutura, a diversificação de conteúdos e a demanda dos consumidores por praticidade e interatividade. Marco recente do processo de inovação contínua da Embratel, a dianteira de mercado na tecnologia IP foi superada pelo ingresso definitivo da empresa na telefonia local - um dos maiores desafios propostos pela Embratel. Mesmo diante da privatização das telecomunicações, no fim dos anos 90, o acesso aos principais clientes da telefonia fixa permaneceu fechado. As concessionárias detinham, com suas malhas de cabos, a exclusividade na oferta do serviço em todos os estados. A Embratel abriu o próprio caminho à custa de tecnologia de ponta, e seu primeiro passo foi levar a telefonia local a clientes corporativos que já utilizavam os serviços de transmissão de dados. Suas centrais PBXs foram conectadas às modernas centrais telefônicas New Generation Network ("NGN"), com tecnologia IP da empresa, antes restritas ao tráfego interurbano e internacional. O segundo passo foi para o mercado residencial e o Livre, o telefone fixo da Embratel. O terceiro passo foi o ingresso na era da convergência, através do lançamento do NET Fone em 2010, firmando-se como alternativa real de concorrência na telefonia fixa. **Redes IP:** As competências tecnológicas e a infraestrutura da Embratel, potencializadas pelos serviços avançados do mundo IP, são vantagens competitivas da empresa. A oferta de serviços integrados para o mercado empresarial. Com a convergência em redes IP a empresa amplia a presença entre esses clientes, otimizando as possibilidades técnicas do tráfego de voz, dados e imagens em formato digitalizado, sobre uma mesma plataforma de suporte. Os serviços IP para o mercado corporativo proporcionam soluções diversificadas, de acordo com a necessidade do cliente. Entre elas, a formação de redes corporativas (Intranet) e comunidades de negócios (Extranet) para o tráfego nacional e internacional de voz, dados e vídeo/conferência, conectando matris, filiais e parceiros em tempo real. Outros serviços interligam redes e realizam transmissão de dados e vídeo via satélite, utilizados por bancos, cadeias de postos de combustíveis e de varejo. A tecnologia IP também proporciona soluções de vídeoconferência em redes de duas ou mais empresas. A Embratel recebeu a certificação de Empresa Cisco Golden Partner, concedida pela Cisco aos parceiros que comprovam a existência de profissionais especializados e processos internos que garantam qualidade na prestação de serviços IP, desde a etapa de pré-vendas até o suporte operacional. **Redes HFC ("Hybrid Fiber Coaxial"):** Em 2011 a Embratel deu continuidade à construção de rede própria HFC em mercados complementares aos da NET, tendo construído um total de 1,1 milhão de casas passadas ("HP"), cada HP significa uma unidade residencial ou comercial, para oferta de serviços banda larga e de telefonia para os mercados residencial, pequenas e médias empresas ("PME") e corporativo, utilizando a tecnologia HFC de última geração. **Rede Internacional:** A Rede Internacional de transmissão da Embratel é composta por 11 dos principais sistemas de cabos submarinos internacionais, os quais interligam o Brasil com os principais parceiros de negócios ao redor do mundo, alcançando todos os continentes.

Destacam-se o Atlantis Z, que conecta Brasil diretamente a Europa, a África e a Argentina, e o Americas II, enlace de alta capacidade entre Brasil e Estados Unidos, com 490 Gbps de capacidade própria da Embratel. Ampliando a diversidade da rede de transmissão, a Embratel também dispõe de capacidade em cabos privados e conexões diretas via enlaces terrestres de fronteira em fibra óptica com Argentina, Uruguai e Paraguai, garantindo assim uma rede de elevada disponibilidade. Existem três centrais de comutação digital para telefonia internacional e plataformas de redes de dados, todos com interconexão para as principais empresas de telecomunicações internacionais. Essas plataformas permitem o provimento de serviços de voz e dados com abrangência mundial. A rede IP internacional da Embratel está interconectada à rede Internet mundial, com alto grau de confiabilidade e qualidade, através de 6 provedores de acesso nos pontos de presença da Embratel em Miami e Nova Iorque, os quais escoram o tráfego brasileiro de Internet por 320 Gbps de capacidade entre Brasil e Estados Unidos que será expandida no próximo ano para 430 Gbps. **Rede Nacional:** A Rede Nacional de transmissão da Embratel é composta por mais de 50.000 Km de rotas ópticas, com previsão de expansão em 2012 para mais de 60.000 Km. As rotas ópticas foram projetadas segundo topologia em malha e eletrônica de última geração garantindo assim uma rede de elevada capacidade de escoamento de tráfego e disponibilidade para interligação das capitais e principais cidades do Brasil. As Redes de Serviço IP e NGN conferem na rede de transmissão o meio de transporte adequado para a expansão da capacidade e capilaridade de suas redes e operações, necessários para a interligação das capitais e essenciais para as comunidades mais distantes. Os satélites mais recentes da Star One, o C1 e C2 foram lançados respectivamente em novembro de 2007 e abril de 2008. Estes novos satélites ampliarão a capacidade de recepção, transmissão e a abrangência das operações da empresa para toda a América do Sul indo até a América do Norte, fortalecendo a estratégia de expansão e renovação da frota, com oferta de novos serviços. Com o compromisso renovado com o País e seus clientes para o oferecimento de mais capacidade satelital para serviços de telecomunicações de maior qualidade via satélite, a Sociedade, através da Star One, está construindo o Star One C3, com previsão de lançamento no segundo semestre de 2012. O Star One C3 terá configuração de 28 transponders em Banda C, faixa destinada à comunicação em geral, e 16 em Banda Ku, faixa destinada à transmissão de sinais de vídeo, dados, Internet e voz, diretamente para os usuários. Sua cobertura abrangerá toda a América do Sul, incluindo o mar territorial brasileiro até a região do pré-sal, disponibilizando, com isso, maior capacidade de comunicação para a indústria de petróleo. Em 03 de janeiro de 2012, a Star One contratou a construção e entrega em órbita do Star One C4. O Star One C4 será equipado com transponders em Banda Ku de alta potência e tem previsão de lançamento em junho de 2014. **Referência em Inovação:** Antes de virar produtos e ganhar o Brasil, todas as novas soluções desenvolvidas pela Embratel têm endereço certo: o Centro de Referência Tecnológica ("CRT"), na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. A empresa é a única operadora de telecomunicações do País a ter um centro do gênero, criado em 2001 para colocar à prova a eficiência e a qualidade dos serviços de telefonia, redes e transmissão de dados. O CRT é um laboratório de testes e simulações em que a Embratel mantém um ambiente integrado com laboratório de testes e simulações em suas operações. Todos os equipamentos e redes que atendem aos clientes são representados no centro. O local também integra fornecedores e clientes em torno de tecnologias de ponta que, depois, entram ao alcance de todos os brasileiros. Para muitos fornecedores, o centro oferece oportunidade única para a adaptação de produtos ao sistema telefônico brasileiro. A telefonia nacional tem especificações únicas da regulamentação brasileira, como por exemplo: a disagem direta a cobrar e funcionamento dos protocolos de telefonia R2d/MFC 5C e INAP-BR. O CRT, com engenheiros e técnicos especializados, além de eletivo móvel de pesquisadores em diversas áreas da empresa, está certificado pelo ISO 17025, que atesta a qualidade da gestão do conhecimento que é marca na história da Embratel.

3 - Serviços

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de telecomunicação a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados, vídeo e Internet, valor adicionado, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Dentre esses serviços destacamos: • **Redes Multiserviços, Redes Administradas e Outsourcing** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias (IP MPLS, Frame Relay, ATM e satélite). A Embratel pode assumir a gestão e a operação do ambiente de telecomunicações ou a rede corporativa de uma empresa. Por meio da Primesys é possível agregar maior valor às soluções de redes administradas da Embratel. • **Internet e Valor adicionado** - A Embratel oferece desde uma simples conexão à Internet (dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), passando por serviços de hospedagem de software, hardware e gestão de segurança. • **Telefonia avançada** - São soluções de telefonia local, longa distância nacional, Internet, vídeo e transmissão de dados, com atendimento em qualquer ponto de acesso, com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios. • **Telefonia básica de longa distância** - Como uma provedora de serviços de telefonia em todo o território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são definidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente. • **Telefonia local** - A Embratel oferece atualmente dois produtos de telefonia local residencial: o Livre e o NET Fone. Com o Livre os clientes residenciais contam com planos, pós-pagos e pré-pagos, adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. O NET Fone é o serviço de voz local residencial da Embratel oferecido em parceria com a NET. Assim como o Livre o valor da fatura mensal pode ser usado para pagar qualquer tipo de ligação local ou de longa distância pelo 21. Ambos oferecem serviços inteligentes: identificação de chamadas e Chamadas em Espera; sendo que o NET Fone também oferece Sigma e Conferência a Três, e o Livre disponibiliza Secretária Eletrônica. Já para o mercado corporativo, a Embratel oferece telefonia local por meio dos serviços Viplne, Número Único e Embratel PME. Atrelado à fatura detalhada, a empresa traz o serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância. O Embratel PME é uma solução de telefonia e Internet destinada às pequenas e médias empresas, que reúne oferta simples e uma Central de Atendimento exclusiva e pessoal. As "chilindres" são reconhecidas em 150 países. Tal projeto é apoiado pelo Instituto Embratel que cobre integralmente os custos das ligações, possibilitando a gratuidade do serviço aos usuários do 123 A! A metodologia do 123 A! faz parte da relação de 50 boas práticas/projetos inovadores em direitos da criança e do adolescente do Governo Federal. • **Centro Capax** - O Programa de Desenvolvimento e Empregabilidade para Pessoas com Deficiência é voltado para a formação e qualificação profissional destas pessoas. Em sua quarta fase, em parceria com o Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência ("IBDD"), forma turmas para o curso de Capacitação Básica em Telecomunicações e Redes de Dados. Ao longo do Programa foram capacitadas 82 pessoas com deficiência e 72 foram contratadas pela Embratel. • **Ajuda Humanitária** - No nordeste do país, voluntários da Embratel - com recursos doados pelo Instituto Embratel - distribuíam 60 toneladas de alimentos para cerca de 4 mil famílias nas localidades de Barra do Freixo, ONGs Educacionais em Pernambuco e Barragem (PA) São Luís do Quitunde (LA) e Mogeiro (PB). **Meio Ambiente:** Em 2011, a sustentabilidade esteve mais presente do que nunca em nossa estratégia. Uma vez mais, o compromisso da Embratel com o meio ambiente e a comunidade onde atua foi evidenciado. Em operação conduzida pelo Bureau Veritas na área de telecomunicações de Fernando de Noronha, a Empresa manteve a certificação ISO 14001 do seu Sistema de Gestão Ambiental, e recebeu a ISO 14001 concedida à estação da empresa em Penedo (Alagoas) - a única unidade de telecomunicações no continente a receber tal certificação. • **Educação para o Desenvolvimento Sustentável** - O Instituto Embratel firmou parcerias e disponibilizou as Tecnologias de Informação e Comunicação (conexão à Internet Banda Larga via Satélite e conteúdos socioeducacionais) para a recuperação das seguintes ações: • EcoLivre: um grande (RJ) - objetiva contribuir para a educação ambiental das comunidades carentes dos estados de Pernambuco e Ceará. • Desenvolvimento sustentável dos povos da floresta. / Projeto Embratel Educação no Sertãozinho de Pernambuco - Desenvolvimento sustentável local e agricultura familiar. / Parintins - Primeira Cidade Digital da Amazônia. / Tecnologia a serviço da Educação Ambiental na Ilha Grande - Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande - Rio de Janeiro. **Prêmios e Reconhecimentos de 2011:** • Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ) certifica o Instituto Embratel como Empresa Cidadã; • 9º Ranking Benchmarking Ambiental Brasileiro, Casa Vencedor; Oficina de Reciclagem de Lons; • Honmenagem da Cruz Vermelha Brasileira em gratidão às ações de apoio à ajuda humanitária realizadas; • Reconhecimento dos Programas de Pós Graduação em Educação da UFRJ e em Políticas Públicas e Formação Humana da UERJ ao apoio do Instituto Embratel na realização do 1. Seminário Brasileiro de Educação, Qualidade e Inovação em dezembro de 2011 em parceria com o Projeto Escola e Barragem (PA) em novembro/dezembro 2011 da revista "Caso Studies" - Revista Brasileira de Management, associada à FGV Management. Mais informações sobre o Instituto Embratel e seus projetos, podem ser obtidas através das seguintes páginas na rede mundial de computadores: <http://www.institutoembratel.org.br> e <http://www.embratel.com.br>

4 - Desempenho Econômico - Financeiro Consolidado

	Exercício findo em		
	2010	2011	%
Receita Líquida	11.231,1	12.233,3	8,9%
Custos de serviço e produtos vendidos	(5.734,0)	(6.044,1)	11,7%
Despesas de vendas	(1.409,0)	(1.809,5)	28,4%
Despesas gerais e administrativas	(644,8)	(700,7)	16,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(175,2)	(177,1)	-36,5%
EBITDA	3.069,2	3.162,0	-2,9%
Equivalência Patrimonial e amortização de ativo alocado	(174,5)	(249,7)	43,1%
Depreciação & amortização	(2.084,4)	(2.215,5)	6,6%
EBIT	1.858,4	1.190,2	-12,4%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	1.625,4	223,9	20,8%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(398,8)	(967,3)	142,6%
Lucro após impostos e participações de não controladores	1.145,0	446,8	-61,0%
Imposto de renda e contribuição social	(379,9)	(33,4)	-91,2%
Participações de não controladores	(42,0)	(20,1)	-47,7%
Lucro Líquido	723,0	391,4	-45,9%
Ações ao final do período (Bilhões)	1.088,2	1.088,2	

Lucro básico e diluído por lote de mil ações - (R\$)

	Ordinária	0,65	0,34
	Preferencial	0,72	0,38

Receita Líquida - A Embrapar encerrou 2011 com uma receita líquida de R\$12,2 bilhões representando um crescimento de 8,9% (R\$1,002 milhão) em relação a 2010, devido principalmente ao crescimento de 122,6% (R\$678 milhões) na receita de serviços de TV por assinatura via satélite, crescimento de 16,9% (R\$406 milhões) na receita de serviços locais, 2,6% (R\$2 milhões) na receita de comunicação de dados e crescimento de 12% (R\$43 milhões) em outros serviços. **EBITDA** - O EBITDA totalizou R\$3,162 bilhões, uma redução de 3,2% (R\$106 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. **Lucro Líquido** - Em 2011, a Embrapar apresentou um lucro líquido de R\$391,4 milhões. **Situação Financeira** - A Embrapar finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$46 milhões. A dívida total ao final de dezembro de 2011 era de R\$7,415 bilhões, sendo 86,6% não circulante. A dívida líquida no final de 2011 era de R\$7,369 bilhões.

5 - Atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução nº 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa. A Embrapar tem como procedimento evoluir previamente os seus departamentos de Controladoria, Governança Corporativa e Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes. Além disso, todos os serviços de auditoria contratados passam pela aprovação prévia do Comitê de Auditoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, os auditores independentes que prestam serviço para a Embrapar e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

6 - Investimentos

Investimentos recorrentes operacionais: Em 2011, a Embrapar investiu R\$2,892 milhões. A maior parcela dos investimentos da Sociedade foi direcionada para atender a investimentos em Ocos, Infraestrutura e Serviços Locais, representando 44,6% do total de investimentos no ano. Outra parcela importante representa 27,4% do total, direcionado para atender à TV por Assinatura. Adicionalmente, 11,5% dos investimentos foram alocados à Infraestrutura de Rede, 5,1% direcionados para Serviços de Dados e Internet, 6,3% direcionados para satélites (Star One) e 5,0% para outros itens, como por exemplo, Tecnologia da Informação e Call Center. Em 2011, a Star One investiu 6,8% do total, o que representou R\$200 milhões para a construção e entrega em órbita de novo satélite, - o Star One C3, que será lançada na América do Sul, e irá operar em Banda C e Ku. O investimento total no projeto do Star One C3 está estimado em US\$270 milhões. **Alcance dos Principais Investimentos realizados**

Ess RM	2011	2010	2010	2009	2008			
Arco, Infraestrutura e Serviços Locais	1.290	441,6	828	36,0%	785	43,6%		
TV por Assinatura	793	27,4%	572	24,9%	247	16,2%	27	1,5%
Infraestrutura de Rede	132	5,0%	219	20,5%	392	25,8%	574	31,9%
Serviços de dados e Internet	346	11,5%	471	9,5%	232	14,7%	306	17,0%
Star One	200	6,9%	85	3,7%	62	4,1%	40	2,2%
Outros (incluindo TI)	131	4,5%	126	5,5%	57	3,7%	69	3,8%
TOTAL EMBRATEL	2.892	100%	2.301	100%	1.521	100%	1.801	100%

7 - Responsabilidade Social
Instituto Embratel e Responsabilidade Social Corporativa: A Responsabilidade Social, é para a Embratel, um de seus valores institucionais. E o Instituto Embratel, seu braço social, tem como objetivo primordial promover e colaborar para o desenvolvimento e a execução de projetos e atividades de natureza cultural, científica, educacional, esportiva e social, com ênfase naqueles de grande interesse comunitário. Criado em 20 de abril de 2001, o Instituto Embratel, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem como sócios fundadores a Empresa Brasileira de Telecomunicações - Embratel e a Embratel Participações - Embrapar

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros		Perda em transações de capital	Lucros acumulados	Patrimônio líquido controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social realizado	Reserva legal					
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.618.699	353.030	52.119	3.566.066	9.834.242	244.328	9.834.242
Aumento de capital social	399.365	-	-	-	399.365	-	399.365
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	723.006	42.029	765.035
Dividendos prescritos	-	-	-	-	2.108	-	2.108
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	38.756	-	-	(38.756)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(264.963)	(264.963)	(264.963)
Constituição para reservas de investimentos	-	-	-	473.514	(473.514)	-	-
Participações de não controladores	-	-	-	-	-	(36.426)	(36.426)
Dividendos adicionais de controlada de 2009 pagos em 2010	-	-	-	-	(43.510)	(43.510)	-
Ajustes IFRS	-	-	(52.119)	-	-	-	-
Dividendo adicional proposto de controlada - excedente ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	34.857	34.857
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.018.064	391.786	-	4.039.580	10.449.430	241.278	10.690.708
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	391.378	21.997	413.375
Dividendos prescritos	-	-	-	-	4.206	-	4.206
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	19.569	-	-	(19.569)	-	-
Dividendos propostos (Nota 24.c)	-	-	-	-	(173.932)	(173.932)	(173.932)
Constituição da reserva para investimentos	-	-	-	202.083	(202.083)	-	-
Aquisição de ações de não controladores	-	-	-	-	(210.490)	(179.920)	(390.410)
Dividendos adicionais de controlada de 2010 pagos em 2011	-	-	-	-	(34.857)	(34.857)	-
Dividendos intercalares de 2011 pagos aos não controladores da controlada Embratel	-	-	-	-	(1.294)	(1.294)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.018.064	411.355	-	4.241.663	10.460.592	47.204	10.507.796

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e contexto operacional
A Embratel Participações S.A. ("Embrapra" ou "Sociedade"), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telembrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembleia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. A Sociedade é controlada indiretamente pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V., ("Telmex Internacional"), que por sua vez é controlada direta da América Móvil S.A.B. de C.V., organizadas e existentes de acordo com as leis do México, e que detém 98,12% das ações da Sociedade em 31 de dezembro de 2011. A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por satélite (DTH) e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"). A Sociedade detém 99,48% (99,20% em 31 de dezembro de 2010) do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel ("Embratel"), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente de longa distância, dados e telefonia local. Os contratos de concessão, por meio dos quais foram outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional, foram renovados por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, em caráter oneroso. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. ("Star One"), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos. A Sociedade controla indiretamente a Primexys Soluções Empresariais S.A. ("PMS"), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações, e da controlada Telmex do Brasil Ltda. ("TdB"), que presta serviços de comunicação de dados e internet. A Sociedade possui participação direta e indireta (através da controlada Embratel e coligada GB Empreendimentos e Participações S.A. - "GB") em Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET"), cujo objetivo é atuar na distribuição de sinais de televisão por assinatura, no provimento de acesso a serviços de valor adicionado, na prestação de outros serviços de telecomunicações, e em qualquer outra modalidade de distribuição de sinais de qualquer espécie. A Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas da NET e não integram o seu grupo de controle, tendo o Acordo de Acionistas apenas a prerrogativa de aprovação em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas, sem direito a voto. Em 2010 teve início a Oferta pública voluntária ("OPA"), encerrada em 13 de janeiro de 2011, através da qual foram adquiridas 193.701.299 ações preferenciais de emissão da NET com valor total de R\$457.187. Desta forma a Sociedade possui, direta e indiretamente, 91,86% do capital total da NET em 31 de dezembro de 2011. Em 1º de dezembro de 2011 foi sancionada a lei ordinária nº 12.485 que dispõe sobre a comunicação audiovisual de acesso condicionado, traduzindo-se em um novo modelo para o serviço de televisão por assinatura. Neste novo modelo passa a ser permitida a entrada de capital estrangeiro no setor, bem como de empresas prestadoras de serviços de telecomunicações. A ANATEL, no âmbito de suas respectivas competências, regulamentar em até 180 dias as disposições desta lei. A ANATEL manifestou sua ausência prévia à transferência do controle (Nota 28). Em 1º de outubro de 2007, a controlada Embratel constituiu a controlada Tvsat Telecomunicações Ltda. ("Tvsat"), com o objetivo principal de prestar serviços de telecomunicações, incluindo, mas não se limitando a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH. A autorização para prestação desse serviço foi publicada no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2008, tendo o lançamento no mercado nacional ocorrido em 1º de dezembro de 2008. Em 1º de dezembro de 2009 a Tvsat recebeu a autorização para prestação do Serviço de Comunicação Multimídia.

2. Resumo das principais práticas contábeis
2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC até 31 de dezembro de 2011, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e que diferem somente no que se refere à avaliação dos investimentos em coligadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICP 09, enquanto que de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") seria custo ou valor justo. Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 para torná-las consistentes com a apresentação do exercício corrente. A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: i) IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estaduais e Definição de Parte Relacionada (Revisada); ii) IAS 32 - Instrumentos financeiros: Apresentação (Revisada); iii) IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e iv) IFRIC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. A adoção destes pronunciamentos e interpretações não impactou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e 2010. Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo, IAS 27 (R) - Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) - Investimentos em Coligadas e em Controlada e IAS 19 (R) - Benefícios a Empregados, que passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Sociedade está avaliando os impactos destes pronunciamentos em suas demonstrações financeiras. A Administração da Sociedade autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 9 de fevereiro de 2012. As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente aos períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício. **2.3. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada encerramento mensal de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os ativos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receita ou despesas financeiras. b. Recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos: a. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem os derivativos. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado. b. Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos, empréstimos e financiamentos. O valor de mercado dos instrumentos financeiros avaliados em negociações em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. **2.4. Contas a receber:** Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de telefonia local e de longa distância nacional e internacional, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, bem como valores a receber pela prestação de serviços de dados, local, DTH e outros serviços. Foi constituída provisão em montante considerável suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada na Nota 12.2.5. **Saldos em moda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica Resultado Financeiro quando incorridos. Os efeitos das variações cambiais estão detalhados na Nota 20. **2.6. Estoques:** Estão avaliados ao custo líquido de aquisição reduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e referem-se, substancialmente, a "handsets" (aparelhos telefônicos digitais). As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **2.7. Investimentos:** Os investimentos em controladas e coligadas nas quais a Sociedade possui influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme CPC18. O ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) relativo a uma coligada está incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado, mas é testado em relação ao valor recuperável. O ágio de coligada apurada pela diferença entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida estão sendo amortizados de acordo com a vida útil dos itens pelos quais foram gerados. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Sociedade e as práticas contábeis adotadas pelas controladas e coligadas, são consistentes (ajustadas quando aplicável) com aquelas adotadas pela Sociedade. Em cada data de fechamento do balanço patrimonial, a Sociedade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento após a aplicação do método da equivalência patrimonial. Se assim for, a Sociedade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. **2.8. Imobilizado:** O imobilizado está registrado ao custo histórico deduzido da depreciação acumulada, ajustados aos seus valores de recuperação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 15 e leva em consideração o tempo estimado de vida útil econômica dos bens, revisada anualmente, e ajustada de forma prospectiva, quando aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhuma benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado. Quando aplicável, o imobilizado está líquido de créditos de ICMS e sua contrapartida registrada como imposto a recuperar. Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado. **2.9. Intangível:** Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por ágios, softwares, licenças regulatórias e direitos irrevocáveis de uso, cuja composição está demonstrada na Nota 16. São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data.

A partir de 1º de janeiro de 2009 deixaram de ser amortizados, estando submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável ou caso algum fator interno ou externo evidencie a necessidade de aplicação do teste durante o ano calendário. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil econômica estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou, método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. **2.10. Provisão para recuperação de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, incluindo intangíveis de vida útil econômica indefinida e ágio por expectativa de rentabilidade futura, com o objetivo de avaliar eventuais ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão no resultado do exercício para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor contábil de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda, quando disponível. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. **2.11. Empréstimos, financiamentos e debêntures:** Os empréstimos, financiamentos e debêntures são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidos dos custos de transação incorridos na captação dos recursos. **2.12. Tributação: Impostos sobre vendas:** As controladas da Sociedade estão sujeitas, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) de 0,65% e 1,65%; • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS de 3,0% e 7,60%; • Imposto sobre Serviços (ISS) de 2% a 5%; • Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 25% a 35%; Esses tributos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. **Imposto de renda e contribuição social - correntes:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda - IRPJ e a contribuição social - CSLL. O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercícios e calculado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9%. Os ajustes ao resultado contábil decorrentes de despesas temporariamente não dedutíveis ou de receitas temporariamente não tributáveis, geram ativos ou passivos fiscais diferidos. As antecipações ou valores passivos de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **Tributos diferidos:** Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: • Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e • Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo. Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas, exceto: • Quando o ativo diferido estiver relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e • Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias seja revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O valor contábil destes tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de impostos (le tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Tributos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os sujeitos à mesma entidade tributada. O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias, avaliados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperação, são constituídos de acordo com as regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 371/02 e CPC 32, e estão demonstrados nas Notas 10, 13 e 18. **2.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** Julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas da Sociedade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e premissas -** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para o próximo cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Sociedade ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de lucros futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. **Impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Sociedade constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Sociedade. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. **Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **Provisões para contingências:** A Sociedade reconhece provisão para causas civis, fiscais, trabalhistas e regulatórias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvidas dessas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registros nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. O saldo total das provisões para contingências é registrado no passivo circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 21. **2.14. Passivo atuarial:** As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat, patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para seus empregados (Nota 22). As contribuições para os planos são definidas pelos participantes e contabilizadas pelo regime de competência. **2.15. Benefícios a empregados:** As controladas Embratel, Star One, BrasilCenter Comunicações Ltda. ("BrasilCenter"), PMS e Tvsat constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, a qual é calculada com base em metas empresariais e individuais. Essas controladas registram esta despesa na demonstração do resultado, no grupo de despesas gerais e administrativas (RS106.166 e RS86.803 em 31 de dezembro de 2011 e 2010, respectivamente), exceto a controlada BrasilCenter, que classifica a referência provisão no grupo de comercialização de serviços, totalizando RS3.069 em 31 de dezembro de 2011 (RS1.837 em 31 de dezembro de 2010). **2.16. Receitas antecipadas:** Representadas, principalmente, pela venda de capacidade de transmissão e de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, sendo apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos contratos. **2.17. Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorre nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.18. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los

em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. A Sociedade concluiu que não houve ajuste relevante nas demonstrações financeiras nos exercícios apresentados. **2.19. Reconhecimento de receita:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, os serviços foram efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados à favor da Sociedade. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa da sua realização. **2.20. Resultado financeiro:** Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência. Adicionalmente, compreendem despesas e fianças bancárias, bem como despesas com Programa de Integração Social - PIS, "Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS" (ambos calculados sobre receitas de multas e juros sobre capital próprio). **2.21. Participações de não controladores:** Referem-se a participações de terceiros na controlada Embratel e, até julho de 2011, também na controlada Star One. **2.22. Lucro por ação:** A Sociedade efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41. **2.23. Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC e revisado pela Deliberação 641 de 07 de outubro de 2010. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. **2.24. Informação por segmento:** Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal gestor das operações da Sociedade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade. **3. Critérios de consolidação**
Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados, quando aplicáveis, os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas. Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta ou indireta no capital social/votante, como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Embratel	99,5	99,2
Star One (1)	100,0	80,0
BrasilCenter	100,0	100,0
Click 21 Comércio e Publicidade Ltda. - "Click 21" (2)	-	100,0
PMS	100,0	100,0
TdB	100,0	100,0
Tvsat	100,0	100,0

(1) Em 29 de julho de 2011, a controlada Embratel adquiriu ações ordinárias representativas de 20% do capital social da controlada Star One. (2) Em 1º de outubro de 2011, esta controlada foi incorporada pela controlada PMS.

	Consolidado	31/12/2011	31/12/2010
Remuneração pelo uso de redes/facilidades (1)	(4.365.536)	(4.143.682)	(4.143.682)
Depreciação e amortização	(2.131.524)	(2.000.089)	(2.000.089)
Pessoal	(996.832)	(346.238)	(346.238)
Serviços de terceiros (2)	(463.289)	(428.279)	(428.279)
Tributos	(281.865)	(237.510)	(237.510)
Programação de canais de conteúdo	(573.369)	(281.117)	(281.117)
Outros (3)	(323.152)	(297.133)	(297.133)
Total	(8.535.567)	(7.734.048)	(7.734.048)

(1) As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às sociedades de telefonia fixa e móvel e as quais possuem interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 458, de 02 de fevereiro de 2007, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas às facilidades de circuitos-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços aos usuários finais. (2) Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica). (3) Referem-se, substancialmente, a locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

	Consolidado	31/12/2011	31/12/2010
Devedores duvidosos (1)	(411.925)	(347.222)	(347.222)
Serviços de terceiros (2)	(923.243)	(691.178)	(691.178)
Pessoal	(460.971)	(357.771)	(357.771)
Depreciação e amortização	(7.393)	(9.869)	(9.869)
Outros	(13.368)	(12.849)	(12.849)
Total	(1.816.900)	(1.418.889)	(1.418.889)

(1) Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber. (2) Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagens, assessoria e consultoria.

	Controladora	Consolidado	31/12/2011	31/12/2010
Serviços de terceiros (1)	(2.664)	(2.388)	(983.076)	(338.240)
Pessoal	-	-	(205.825)	(185.322)
Depreciação e amortização	-	-	(82.529)	(74.341)
Participação dos empregados nos resultados (Nota 2.15)	-	-	(106.166)	(86.803)
Tributos	(19)	(67)	(24.331)	(13.116)
Outros	(852)	(847)	(30.654)	(21.283)
Total	(3.535)	(3.302)	(832.581)	(719.105)

(1) Referem-se, principalmente, a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

	Controladora	Consolidado	31/12/2011	31/12/2010
Provisão para contingências (Nota 21)	(120.646)	(139.686)	(32.453)	(43.249)
Despesa com multas, líquidas	-	-	12.748	9.358
Direito de uso de passagem	-			

de segmentos específicos, como interconexão, serviços satélites e administrações estrangeiras. A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldo final em 31 de dezembro de 2009	575.622	307.534		
Despesa para devedores duvidosos	307.534	12.412		
Redução decorrente de outras contas a receber (1)	(349.705)	(349.705)		
Saldo final em 31 de dezembro de 2010	530.451	370.465		
Despesa para devedores duvidosos	(3.980)	(3.980)		
Redução decorrente de outras contas a receber (1)	(275.945)	(275.945)		
Saldo final em 31 de dezembro de 2011	252.526	61.540		
(1) Redução ocorrida principalmente em função dos acordos com operadoras de telecomunicações. (2) Decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após período de intensas ações de cobrança e reconhecimento da dívida.				

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Tributos a recuperar	1.673	1.661	123.303	150.447
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	-	-	-	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e de serviços - ICMS	-	-	624.203	535.423
Outros (1)	60	60	62.941	41.210
Total	1.733	1.721	834.347	707.080
Circulante	1.733	1.721	552.456	532.837
Não circulante	-	-	281.891	234.243
Tributos diferidos	-	-	-	-
Prejuízo fiscal	-	-	55.932	5.596
Base negativa de contribuição social	-	-	22.270	7.236
Provisão para devedores duvidosos	-	-	176.611	159.512
Provisão para contingências	-	-	148.028	127.431
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo imobilizado e intangível	-	-	33.265	38.633
Contratos de "SWAP"	-	-	-	1.689
Plano de assistência médica - aposentadoria	-	-	103.921	88.130
Tributos com exigibilidade suspensa	-	-	58.696	56.769
Ágio (2)	-	-	28.580	-
Depreciação complementar (Nota 2.6)	-	-	29.613	17.669
Outros valores (demais provisões)	-	-	39.158	30.572
Total	-	-	696.274	533.237

(1) Em 29 de julho de 2011, a controladora Embratel adquiriu ações ordinárias representativas de 20% do capital social da controlada Star One, consolidando em 100% o controle da controlada Star One pela controlada Embratel. Em 31 de dezembro de 2011, os detalhes na controladora do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)		% de participação	Capital votante
			Ordinárias	Preferenciais		
Embratel	201.389	9.142.649	7.609.060	-	99,5%	99,5%
NET	373.173	4.187.839	40.928	12.242	15,5%	35,8%
GB	61.857	879.530	9.429	82.184	62,1%	48,5%
TUB	90.876	150.714	79.838	-	100,0%	100,0%

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BOVESPA, correspondem em 31 de dezembro de 2011 a R\$18,58 (R\$22,61 em 31 de dezembro de 2010) por ação. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsas de Valores. Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial	31/12/2011		31/12/2010	
	Investimento	Ágio	Investimento	Ágio
NET (1)	3.230.419	-	2.868.827	-
GB (1)	730.010	-	678.685	-
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	-	-
NET (1)	2.351.579	-	2.265.716	-
GB (1)	102.574	-	102.574	-
Ágio alocado - NET (2)	-	-	-	-
Custos	455.540	-	455.540	-
Amortização	(84.059)	-	-	-
Outros	19	-	19	-
Total	6.786.082	-	6.371.361	-

15. Imobilizado

Custo ou avaliação	31/12/2009		31/12/2010		31/12/2011	
	Adições	Baixas	Transferências (3)	Adições	Baixas	Transferências (3)
Equipamentos de computação	5.659.203	-	(855)	414.153	6.072.401	-
Equipamentos de transmissão	13.109.400	-	(19.582)	1.067.248	14.157.066	2
Prédios e canalização	1.453.078	-	(9)	3.130	1.456.199	-
Terenos	191.471	-	-	-	191.471	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Bens de uso geral (1)	983.653	-	(3.952)	61.995	1.041.696	12
Infraestrutura de telecomunicações	1.170.309	-	2.596	50.619	1.223.524	-
Ajuste ao valor de realização	(1.361.864)	-	799	-	(1.361.065)	-
Obras em andamento	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento (2)	518.074	1.376.678	(1.696)	(820.780)	1.072.276	1.479.317
Estoque de investimento	184.231	876.791	(809)	(804.565)	255.648	1.353.924
Total	21.907.555	2.253.469	(23.608)	(28.200)	24.109.216	2.833.255

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios (2) Composição de imobilizado em andamento

Equipamentos de transmissão	31/12/2011		31/12/2010	
	Equipamentos	Valor	Equipamentos	Valor
Serviços de dados e internet	45.341	102.238	45.341	102.238
Acesso, infraestrutura e serviços locais	336.361	502.991	336.361	502.991
Infraestrutura de rede	89.499	268.157	89.499	268.157
Teconologia da informação	51.865	60.240	51.865	60.240
Outras	2.542	4.777	2.542	4.777
Total	657.955	1.072.276	657.955	1.072.276

(3) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação bem como para o intangível. (4) Bens vinculados aos contratos de concessão. Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões. Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. (5) Bens dados em garantia. Em 31 de dezembro de 2011, a controladora Embratel possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados a penhora em processos judiciais, no montante de R\$349.810 (R\$362.261 em 31 de dezembro de 2010). (6) **Satélite Star One C3** A controladora Star One assinou em dezembro de 2009, contrato com a Orbital Sciences Corporation dos Estados Unidos para a entrega em órbita do satélite Star One C3. O investimento total do projeto está estimado em US\$270 milhões. Em 31 de dezembro de 2011, o montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$332.347 (R\$133.873 em 31 de dezembro de 2010). O Star One

16. Intangível

Custo	31/12/2009		31/12/2010		31/12/2011	
	Adições	Baixa	Transferências (3)	Adições	Baixa	Transferências (3)
Softwares	1.423.748	-	50.463	1.474.211	-	79.120
Direito de uso de passagem	1.530.080	-	-	1.530.080	-	-
Direito de uso de passagem - juros a apropriar	(266.461)	-	51.870	(214.591)	-	50.610
Licenças regulatórias	59.481	-	-	59.481	-	470
Ágio (1)	38.823	-	-	38.823	-	1
Outros	75.854	-	-	75.854	-	(471)
Ajuste ao valor de realização (2)	(163.234)	-	-	(163.234)	-	(163.234)
Intangível em andamento	11.705	47.978	-	(22.263)	37.420	(40.246)
Total	2.709.996	47.978	51.870	2.838.044	60.247	38.874

(1) Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados, sendo apenas submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável conforme descrito na Nota 2.9. (2) O ajuste ao valor de realização refere-se aos direitos de uso da controlada TdB e sistemas de processamento de dados (softwares) das antigas controladas Vêspes São Paulo S.A. ("VSP") e Vêspes S.A., incorporadas pela controladora Embratel em fevereiro de 2008. (3) Representam transferências de intangível em andamento para operação bem como do imobilizado para intangível.

17. Fornecedores

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Moeda nacional	1.232.276	1.263.622		
Moeda estrangeira	155.883	389.517		
Total	1.388.159	1.653.139		

18. Obrigações fiscais e tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Obrigações fiscais	-	-	-	-
Federais	-	-	-	-
PIS/COFINS (1)	60	60	64.480	69.204
FUNTELL	-	-	116.920	106.515
IRPJ e CSLL (2)	-	-	68.940	69.123
Taxa de renovação de concessão	-	-	-	-
ANATEL (Nota 1)	-	-	43.180	9.235
FISTEL (3)	-	-	10.038	-
FUSTEL	-	-	6.155	6.155
INSS	-	-	4.013	4.034
Outros	-	-	23.873	12.259
Estaduais	-	-	-	-
ICMS	-	-	462.847	459.698
Outros	-	-	15.392	1.412
Municipais	-	-	-	-
ISS	-	-	4.549	6.532
Outros	-	-	3.743	2.690
Total	83	84	774.695	790.107
Circulante	83	84	774.165	789.294
Não circulante	-	-	530	813

(1) Em 1999, as controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades desistiram de continuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controladora Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidação da dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos

(1) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais INSS, PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96. (2) Ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL, reconhecido sobre a amortização do ágio alocado ao investimento referente a aquisição da NET mediante oferta pública de ações iniciada em Outubro de 2010 e encerrada em Janeiro de 2011, de acordo com o Pronunciamento do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. O ativo fiscal diferido, líquido do passivo fiscal diferido, de imposto de renda e contribuição social, calculado sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias ativas e passivas foi reconhecido contabilmente pelas controladas Embratel, TdB e PMS, considerando a ocorrência de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido no CPC 32. A controlada Star One, por sua vez, reconheceu contabilmente um passivo fiscal diferido. A existência de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, trazidos a valor presente, realizados pelas referidas controladas que indicam a plena utilização destes ativos dentro do prazo estabelecido na Instrução CVM nº 371/02. Tais estudos, aprovados pelos Conselhos Fiscal e de Administração, correspondem as melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados destas controladas. Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total do ativo fiscal diferido consolidado, líquido:

Ano	2012	2013	2014	2015	2016 a 2021
2012	226.797				
2013	231.870				
2014	31.864				
2015	59.132				
2016 a 2021	132.210				
Total (1)	681.873				

(1) Ativo fiscal diferido líquido do passivo fiscal diferido no montante de R\$14.401 (Nota 18). (2) Conforme descrito na Nota 13, a controladora Embratel reconheceu os ativos fiscais diferidos sobre esta amortização.

(3) Inclui os valores registrados na Embratel e em sua controlada Embratel. (4) Conforme descrito na Nota 1, a controladora Embratel adquiriu 193.701.299 ações preferenciais de emissão da NET com valor total de R\$4.457.187, através de Oferta pública voluntária ("OPA") iniciada em outubro de 2010. Com base no pronunciamento do CPC 18, a Administração da controladora Embratel identificou os ativos pelos quais fosse justificado o valor pago a maior oriundo da aquisição destas ações e alocou aproximadamente R\$455.540 de valor justo líquido do ágio originalmente gerado. Os ativos pelos quais foram justificados os valores pagos estão baseados em laudos emitidos por avaliadores independentes. Na data-base de 30 de outubro de 2010, os valores gerados nesta operação seguem detalhados abaixo:

	Saldo operação		Adição a valor justo		Saldo a valor justo	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Imobilizado	3.194.131	-	70.146	-	3.264.277	-
Intangível	2.473.588	-	1.151.900	-	3.625.488	-
Impostos diferidos	5.667.719	-	1.222.046	-	6.889.765	-
Valor líquido - 100%	-	-	(415.496)	-	-	-
Percentual adquirido	-	-	56,48%	-	-	-
Valor justo líquido adquirido	-	-	455.540	-	-	-

(4) Conforme descrito na Nota 13, a controladora Embratel reconheceu os ativos fiscais diferidos sobre esta amortização.

Custo ou avaliação	31/12/2009		31/12/2010		31/12/2011	
	Adições	Baixas	Transferências (3)	Adições	Baixas	Transferências (3)
Equipamentos de computação	5.659.203	-	(855)	414.153	6.072.401	-
Equipamentos de transmissão	13.109.400	-	(19.582)	1.067.248	14.157.066	2
Prédios e canalização	1.453.078	-	(9)	3.130	1.456.199	-
Terenos	191.471	-	-	-	191.471	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Bens de uso geral (1)	983.653	-	(3.952)	61.995	1.041.696	12
Infraestrutura de telecomunicações	1.170.309	-	2.596	50.619	1.223.524	-
Ajuste ao valor de realização	(1.361.864)	-	799	-	(1.361.065)	-
Obras em andamento	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento (2)	518.074	1.376.678	(1.696)	(820.780)	1.072.276	1.479.317
Estoque de investimento	184.231	876.791	(809)	(804.565)	255.648	1.353.924
Total	21.907.555	2.253.469	(23.608)	(28.200)	24.109.216	2.833.255

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios (2) Composição de imobilizado em andamento

Equipamentos de transmissão	31/12/2011		31/12/2010	
	Equipamentos	Valor	Equipamentos	Valor
Serviços de dados e internet	45.341	102.238	45.341	102.238
Acesso, infraestrutura e serviços locais	336.361	502.991	336.361	502.991
Infraestrutura de rede	89.499	268.157	89.499	268.157
Teconologia da informação	51.865	60.240	51.865	60.240
Outras	2.542	4.777	2.542	4.777
Total	657.955	1.072.276	657.955	1.072.276

(*) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias. b) Fatores biométricos:
(i) Tábua de mortalidade geral AT-83, específica por sexo
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos CSO41
(iii) Tábua de entrada em invalidez UP 84 Modificada
(iv) Rotatividade Não utilizada

23. Informações por segmento
A Sociedade possui três segmentos que merecem ser relatados: o segmento de Telecomunicações, o segmento de Satélite e o segmento de TV por assinatura. O segmento de Telecomunicações abrange serviços locais, longa distância nacional e internacional, comunicações de dados e outros serviços. O segmento de satélite fornece transponders para serviços de radiocomunicação, tais como (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicação ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão. O segmento de TV por assinatura tem como objetivo principal prestar serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH. O principal agente de decisão operacional da Sociedade avalia o desempenho dos segmentos baseando-se nas receitas e nos resultados operacionais.

	31/12/2011			
	Telecomuni- cações	Satélite	TV por assinatura	Eliminações (*) Consolidado
Receita operacional líquida	10.806.764	466.307	1.230.090	(269.897) 12.233.264
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(5.893.485)	(47.775)	(715.258)	252.475 (6.404.043)
Despesas operacionais, líquidas	(2.175.571)	(40.424)	(468.918)	17.422 (2.661.931)
Depreciação e amortização	(1.925.732)	(101.412)	(194.302)	- (2.221.446)
Lucro operacional	811.976	276.696	1.668.347	- 940.284
Resultado financeiro				
Receita financeira	214.680	11.344	9.648	(11.741) 223.931
Despesa financeira	(943.353)	(19.314)	(16.276)	11.741 (967.202)
Equivalência patrimonial e amortização de ágio alocado	249.747	-	-	- 249.747
Lucro antes de impostos	333.050	268.726	(155.016)	- 446.760
Ativos operacionais	19.315.720	1.090.754	1.668.347	- 22.074.821
O total do Ativo inclui:				
Imobilizado	7.177.619	951.355	1.404.569	- 9.533.543
Contas a receber	2.066.425	53.113	213.856	- 2.333.394
Investimentos	6.786.082	-	-	- 6.786.082
Passivos operacionais	19.315.720	1.090.754	1.668.347	- 22.074.821

	31/12/2010			
	Telecomuni- cações	Satélite	TV por assinatura	Eliminações (*) Consolidado
Receita operacional líquida	10.485.654	486.193	552.564	(293.374) 11.231.037
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(5.579.551)	(46.161)	(375.809)	267.560 (5.733.961)
Despesas operacionais, líquidas	(1.921.057)	(29.856)	(303.841)	25.814 (2.228.940)
Depreciação e amortização	(1.904.791)	(117.165)	(62.343)	- (2.084.239)
Lucro operacional	1.090.255	293.011	(189.429)	- 1.183.837
Resultado financeiro				
Receita financeira	162.293	26.150	3.289	(6.372) 185.360
Despesa financeira	(365.214)	(38.079)	(1.871)	6.372 (398.792)
Equivalência patrimonial	174.548	-	-	- 174.548
Lucro antes de impostos	1.051.882	281.082	(188.011)	- 1.144.953
Ativos operacionais	18.594.305	1.059.473	875.145	- 20.528.923
O total do Ativo inclui:				
Imobilizado	6.977.477	921.698	742.844	- 8.642.019
Contas a receber	1.966.189	52.103	117.057	- 2.135.349
Investimentos	6.371.361	-	-	- 6.371.361
Passivos operacionais	18.594.305	1.059.473	875.145	- 20.528.923

(*) As eliminações referem-se, basicamente, as transações inter-segmento e aos saldos eliminados na consolidação. As receitas eliminadas devem-se, principalmente, às operações de aquisição de capacidade satelital dos segmentos de telecomunicações e TV por assinatura para com o segmento de satélite.

24. Patrimônio líquido

a) **Capital social realizado:** O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentos bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$6.018.064, representado por 1.088.244.549 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lotes de mil ações) 564.044.547 mil ações ordinárias e 524.200.002 mil ações preferenciais. O valor patrimonial das ações é de R\$9,61 em 31 de dezembro de 2011 (R\$9,60 em 31 de dezembro de 2010), por lote de mil, expressos em reais. b) **Reservas de lucros:** b.1) Reserva legal: Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados. b.2) Reserva para investimentos: Em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade constituiu reserva para investimentos com a destinação do lucro líquido ajustado remanescente do exercício e dividendos prescritos totalizando R\$202.083 (R\$473.514 em 31 de dezembro de 2010). A proposta de Orçamento de Capital será submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. b.3) Perda em transações de capital: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Sociedade constituiu reserva em função de sua participação no patrimônio líquido da controlada Embratel quando da aquisição de ações ordinárias da controlada Star One que era detida por acionistas não controladores (Nota 3), bem como perda apurada na aquisição de ações de acionistas não controladores da controlada Embratel. c) **Dividendos:** O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido.

Lucro líquido do exercício	391.378
Apropriação à reserva legal	(19.569)
Lucro líquido ajustado - base para cálculo de dividendos	371.809
Percentual de dividendos mínimos estatutários	25%
Dividendos mínimos estatutários	92.952
Dividendos adicionais para pagamento obrigatório aos preferencialistas	80.980
Total de dividendos	173.932
As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.	
Capital social em 31 de dezembro de 2011	6.018.064
Total de ações em lotes de mil	1.088.244.549
Total de ações preferenciais em lotes de mil	524.200.002
Total de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas preferencialistas	173.932
Lucro unitário em reais por lote de mil ações preferenciais	0,3318039581
d) Destinação do lucro líquido ajustado:	
Lucro líquido do exercício	391.378
Apropriação à reserva legal	(19.569)
Lucro líquido ajustado - base para cálculo de dividendos	371.809
Total de dividendos aos acionistas preferencialistas	(173.932)
Prescrição de dividendos a pagar de exercícios anteriores	4.206
Transferência para reserva de investimentos	202.083

e) **Plano de opção de compra de ações:** O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência. Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e certos empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção ("vesting period") e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito. As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos. Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram integralmente exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário. A Sociedade avaliou o pronunciamento CPC 10 Pagamentos Baseados em Ações, não encontrando efeitos relevantes ou outras divulgações adicionais necessárias. **Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações):**

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2010	46.475
Opções vendidas em 2011	(15.475)
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2011	31.000
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de dezembro de 2011 (por lote de mil ações, expresso em reais)	7,88

25. Lucro por ação
Em atendimento ao CPC 41, aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, seguem abaixo as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010. O lucro básico e diluído por ação foi calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias dos controladores e não controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. A tabela a seguir estabelece o cálculo dos lucros por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

	31/12/2011	31/12/2010
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias		
- lucro básico e diluído por ação	193.532	357.518
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	564.044.547	547.861.805
Lucro básico e diluído por lote de mil ações em R\$	0,34	0,65
Lucro líquido atribuível a detentores de ações preferenciais		
- lucro básico e diluído por ação	197.846	365.488
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	576.620.002	560.076.462
Lucro básico e diluído por lote de mil ações em R\$	0,38	0,72

Não houve transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

26. Transações com partes relacionadas

26.1. Condições gerais: As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais. **26.2. Composição e natureza das transações:** Os principais valores estão descritos a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
Ativo		
Circulante		
Contas a receber		
Claro (a)	274.723	255.142
NET (b)	250.437	177.403
Cablerna do Brasil Ltda. ("Cablerna")	16	-
Contas a receber (call center) (c)		
Claro	3.277	-

Administrações estrangeiras (d)		
Telmex - México	1.181	1.273
Telmex - Chile	1.517	1.009
Telmex - Argentina	2.960	2.687
Telmex - USA	16.464	13.473
Telmex - Colômbia	7	44
Telmex - Peru	26	196
Telmex - Uruguai	51	43
ATT - USA	4.885	9.238
UNINET - México	2.679	2.207
Telstar Uruguai	31	4
Despesas antecipadas		
NET	56.675	56.052
Créditos com partes relacionadas		
Claro (e)	105.153	35.228
Não circulante		
Créditos com partes relacionadas		
Claro (e)	191.094	257.369
Outros ativos		
NET	73.627	100.343
Imobilizado		
Cablerna	136.721	-
Intangível		
NET	501.019	678.409

(a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão. (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes da NET, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e não circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra óptica e compartilhamento de custos relativos aos serviços de telefonia para assinantes da NET. (c) Valores a receber de "call center" referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para a Claro e NET. (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil. (e) Em dezembro de 2010, foi celebrada, com a controlada TdB, a operação de compra do fluxo de receita futura da Claro até o exercício de 2014, até então detido pela Sercotel, por R\$292.597 (correspondente a uma carteira de R\$395.900), com a contratação de empréstimo externo junto a América Móvil em 04 de janeiro de 2011, sem garantia, com os seguintes instrumentos contratuais: Tranche 1 - Valor USD27.855.577,48 - (i) taxa de juros: Libor 6 M + Spread 1,5%a.a. (ii) vencimento do principal: 30/12/2013. Tranche 2 - Valor USD52.000.000,00 - (i) taxa de juros: Libor 6 M + Spread 1,6%a.a. (ii) vencimento do principal: 30/12/2013. Tranche 3 - Valor USD62.000.000,00 - (i) taxa de juros: Libor 6 M + Spread 1,6%a.a. (ii) vencimento do principal: 15/10/2014.

	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro (a)	110.982	93.556
NET (a)	65.558	40.602
Telmex - Chile	-	111
Telmex - USA	6.148	3.658
Telmex - Argentina	243	335
Telmex - Colômbia	134	62
Telmex - Peru	1	32
Telmex - Uruguai	-	61
ATT - USA	563	-
UNINET - México	598	122
Sercotel	-	292.597
Procsa do Brasil Projetos e Construções ("Procsa")	8.135	2.348
Hildebrando	9.398	1.693
Creo Sistemas, S.A.C. ("Creo")	215	-
Telefones de México	(21)	(99)
Cablerna	2.144	-

Administrações estrangeiras (a)		
Telmex - México	290	440
Telmex - Chile	544	1.209
Telmex - USA	2.343	2.033
Telmex - Argentina	230	1.113
Telmex - Colômbia	29	26
Telmex - Peru	4	40
Telmex - Uruguai	4	1
ATT - USA	442	438
UNINET - México	62	55
Empréstimos		
Sercotel (c)	2.962	16.840
Claro Chile (d)	37.155	26.000
América Móvil (e)	7	-
Carso Global (f)	3.007	-

Receita antecipada (b)		
NET	169.844	172.536
Outros		
NET	18.324	21.426
Procsa do Brasil	1.935	7.440
Não circulante		
Receita antecipada		
NET (b)	317.463	487.307
Empréstimo		
Sercotel (c)	270.879	1.576.274
Claro Chile (d)	1.343.632	986.501
América Móvil (e)	116.300	-
Carso Global (f)	2.232.592	-

(a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância. (b) Receita antecipada está representada pela operação de venda de capacidade para NET. (c) As principais informações destes instrumentos contratuais são: - R\$121.086 (i) taxa de juros: CDI + 1,4 (ii) vencimento do principal: 27 de agosto de 2014 e 26 de novembro de 2014 e (iii) sem garantias. - USD27.855.577,48 - (i) taxa de juros: Libor 6 M + Spread 1,5%a.a. (ii) vencimento do principal: 30/12/2013; e - USD 52.000.000,00 - (i) taxa de juros: Libor 6 M + Spread 1,55%a.a. (ii) vencimento do principal: 30/12/2013. (d) As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: CDI + 1,4 (ii) vencimento do principal: 08 de novembro de 2014 e (iii) sem garantias. (e) As principais informações deste instrumento contratual são: USD62.000.000,00 - (i) taxa de juros: Libor 6 M + Spread 1,6%a.a. (ii) vencimento do principal: 15/10/2014. (f) As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: CDI + 1,0 (ii) vencimento do principal: 27 de agosto de 2014 e (iii) sem garantias.

	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
Resultado		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	241.891	292.423
NET	622.285	471.699
Cablerna	308	-
Tráfego internacional		
Telmex - México	2.026	1.945
Telmex - Argentina	2.181	1.627
Telmex - USA	15.052	16.324
Telmex - Chile	735	277
Telmex - Colômbia	45	306
Telmex - Peru	219	228
Telmex - Uruguai	175	119
ATT - USA	18.141	23.301
UNINET - México	3.145	4.200
Internet banda larga		
Telmex - Argentina	71	970
Telstar - Uruguai	3	14
Call Center		
Claro	34.342	-
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(1.222.698)	(1.146.719)
NET	(527.530)	(420.002)
Cablerna	(700)	-
Tráfego internacional		
Telmex - México	(561)	(488)
Telmex - Argentina	(254)	(2.088)
Telmex - USA	(1.855)	(3.096)
Telmex - Chile	(901)	(1.395)
Telmex - Colômbia	(339)	(201)
Telmex - Peru	(50)	(62)
Telmex - Uruguai	63	(8)
ATT - USA	(1.070)	(4.897)
UNINET - México	(410)	(587)
Comercialização de serviços		
Claro	(60.741)	(53.631)
NET	(34.055)	(25.687)

Gerais e administrativas		
Claro	(825)	(956)
Procsa do Brasil	(5.857)	(9.661)
Creo	(215)	(354)
Hildebrando	(10.241)	(8.692)
Telmex - México	4.000	(6.667)
Outras despesas operacionais, líquidas		
Telmex Solutions	(5)	(5)

	Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010
Resultado financeiro		
Receitas financeiras		
Telmex - México	142	(58)
Telmex - Argentina	150	69
Telmex - USA	1.551	(437)
Telmex - Chile	49	(11)
Telmex - Colômbia	(2)	(5)